

CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNAS NO PLASMA SEMINAL DE GARANHÕES.

Verônica La Cruz Bueno^{1,2,*}, Henrique Boll de Araujo Bastos², Isabela Roese²,
Rodrigo Costa Mattos², Sandra Fiala Rechsteiner^{1,2}.

¹HISTOREP - Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas-RS, Brasil; ²REPROLAB - Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre-RS, Brasil.
*Email: veronicalacruzbuono@hotmail.com

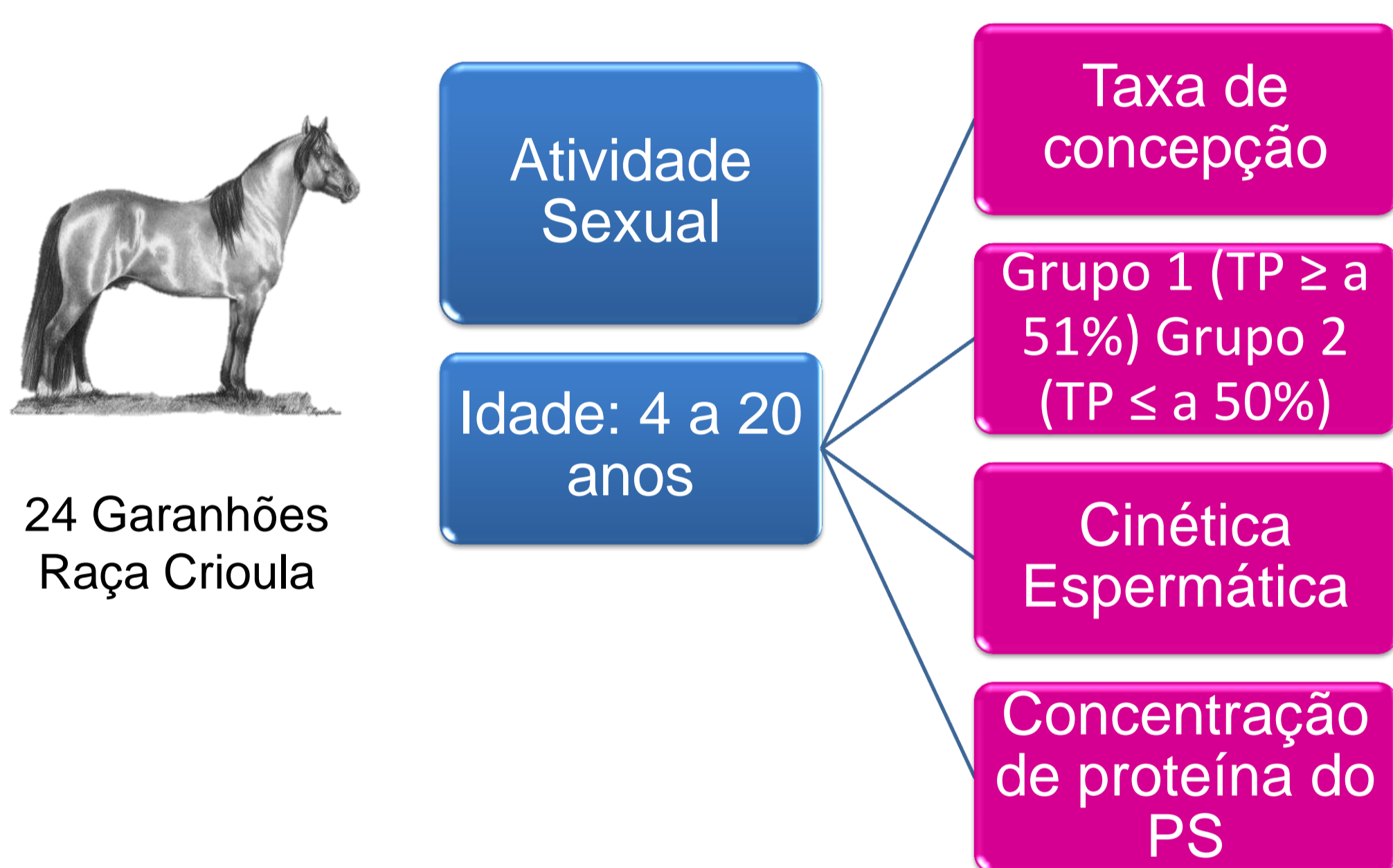
INTRODUÇÃO

O plasma seminal (PS) é o fluido no qual os espermatozoides estão suspensos na ejaculação, fornecendo o meio de sobrevivência e favorecendo o transporte espermático. Variações na composição do plasma seminal de diferentes machos têm sido relacionadas a diferentes índices de fertilidade.

OBJETIVO

Correlacionar a concentração de proteína do plasma seminal com a taxa de prenhez (TP) e cinética espermática de garanhões da Raça Crioula.

METODOLOGIA



ANÁLISE SEMÊN



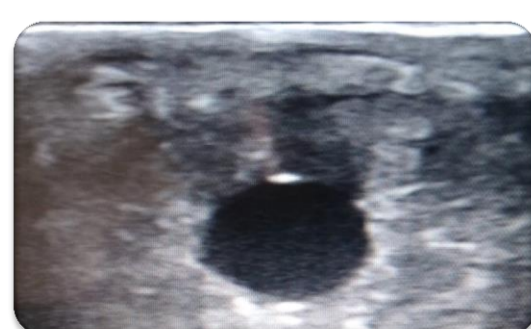
- Concentração espermática
- Sistema Computer Assisted Sperm Analysis AndroVision®

FERTILIDADE

Prenhez



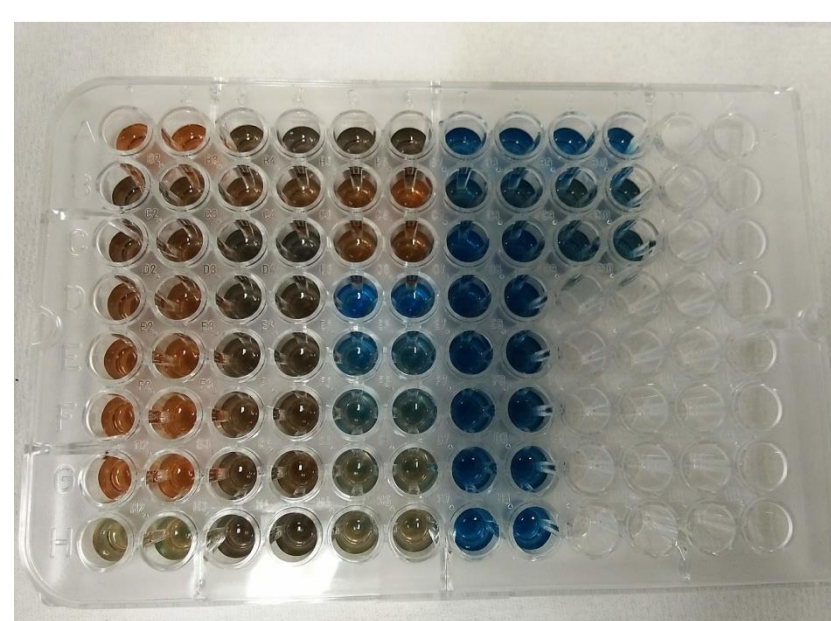
16º Dia



- Cada garanhão foi utilizado para inseminação de no mínimo 30 éguas.

CONTEÚDO PROTEÍCO

- Método de Bradford



RESULTADOS

Tabela 1: Valores médios e desvios padrão das variáveis observados nos Grupos 1 e 2.

Variáveis	Média Grupo 1 e Desvio Padrão	Média Grupo 2 e Desvio Padrão
Concentração espermática	132,75x10 ⁶ /mL ± 65,43	197,25x10 ⁶ /mL ± 154,79
Taxa de prenhez	76% ± 9	31% ± 7
Motilidade total	67% ± 18	38% ± 22
Motilidade progressiva	34% ± 21%	18% ± 10
Imovéis	30% ± 20	61% ± 22
Motilidade circular	4% ± 4	2% ± 1
Velocidade curvilínea	100 µm/s ± 41	70 µm/s ± 37
Velocidade da Trajetória média	47 µm/s ± 19	32 µm/s ± 15
Velocidade em linha reta	38µm/s ± 15	25 µm/s ± 11
Frequência de batimento do flagelo	12µm/s ± 5	8µm/s ± 4
Proteínas mg/ml	24,76mg/mL ± 6,18	29,27mg/mL ± 18,61
Volume total do ejaculado	46mL ± 24	33mL ± 20
Total de Proteínas por ejaculado	1183mg ± 713	868 mg ± 446

Foi encontrada correlação positiva entre Proteínas mg/ml com concentração espermática ($r=0,602/P<0,001$) e Volume total do ejaculado com frequência de batimento do flagelo ($r=0,517/P<0,001$). O Total de Proteínas por ejaculado tendeu a ser maior no Grupo 1, em relação ao Grupo 2 ($P=0,08$).

DISCUSSÃO

Apenas uma correlação foi encontrada entre a concentração de proteínas e a cinética espermática, indicando que a concentração proteica se mantém em animais com características seminais e índices de fertilidade diferentes. A tendência de maior quantidade de proteínas totais no plasma seminal encontradas no Grupo 1 está relacionado com o volume seminal.

CONCLUSÃO

Os resultados verificados sugerem que a influência das proteínas do plasma seminal sobre os parâmetros de qualidade do sêmen e fertilidade está associada ao tipo de proteína presente e não à concentração de proteínas.

Palavras chaves: plasma seminal, proteína, equino.